

**AFFONSO NUNES**

**D**orival Caymmi (1914-2008) escreveu páginas brilhantes na história da música brasileira e estabeleceu em sua família um talentoso clã musical que, além de suas bem sucedidas carreiras individuais, sempre encontra tempo para preservar o legado patriarcal. É assim que Danilo Caymmi, um de seus filhos, sobe ao palco do Blue Note Rio nesta quinta (23), às 20h e 22h30, para celebrar o repertório do genial cantor e compositor baiano no espetáculo “Viva Caymmi”.

Ao lado do maestro Flávio Mendes, Danilo canta e conta momentos marcantes da trajetória de seu pai numa apresentação intimista. Com narrativa assinada por Nilson Raman, o espetáculo entrelaça música e memória em um tributo sensível a um mestre de nossa canção popular.

Dorival Caymmi foi muito mais que compositor. Nascido em Salvador em 1914, era cantor, instrumentista, poeta, pintor e ator — um artista múltiplo que começou a se interessar por música e pintura ainda menino, influenciado pelo pai músico amador e pela mãe que cantava muito bem. Aos 20 anos, estreou como cantor e violonista na Rádio Clube da Bahia, e dois anos depois, em 1936, ganhou um concurso de canções para carnaval com a samba “A Bahia Também Dá”. Em 1938, mudou-se para o Rio com a ideia de retomar estudos e trabalhar como jornalista, mas logo decidiu dedicar-se inteiramente à música.

Durante seus mais de 70 anos de carreira, Caymmi, com seu esti-



Divulgação

Danilo promete uma apresentação intimista com os maiores sucessos de Dorival Caymmi

# Danilo canta Caymmi

Cantor e compositor celebra o eterno repertório de sua pai nesta quinta no Blue Note Rio

lo intimista, foi uma das influências dos músicos da geração que criou a bossa nova. Compôs clássicos como “Samba da Minha Terra”, “Doralice”, “Saudade da Bahia”, “Marina”, “O Mar” e “Você Já Foi à Bahia?”. Suas “Canções Praieiras” — baladas que celebram os pescadores de sua Bahia natal — revelam uma sensibilidade poética particular, uma filosofia de vida que atravessava toda sua obra.

A família que Dorival formou com Adelaide Tostes Caymmi (a cantora Stella Maris) perpetua essa herança musical. Além de Danilo, seus filhos incluem Dori Caymmi, instrumentista, compositor, arranjador e cantor de grande relevância; a saudosa Nana Caymmi (1941-2025), uma das cantoras mais expressivas da MPB. A neta Alice (filha de Danilo) também mantém viva a tradição familiar.

Filho caçula de Dorival, Danilo começou sua formação musical aos 11 anos, quando recebeu uma flauta doce como presente. Três anos depois, estudou flauta transversa com Lenir Siqueira e violão com o irmão Dori. Integrou a banda de Tom Jobim e firmou-se como cantor e compositor de brilho próprio com canções como “Andança” e “O Bem e o Mal”. Parte do repertório dessa apresentação de Danilo está num de seus álbuns mais memoráveis, “Nana, Dori e Danilo - Caymmi” (2013), gravado com os irmãos.

**SERVIÇO**

**DANILO CAYMMI - VIVA CAYMMI**

Blue Note Rio (Av. Atlântico, 1910 - Copacabana)  
23/4, às 20h e 22h30  
Ingressos a partir de R\$ 60

**ROTEIRO MUSICAL**

POR **AFFONSO NUNES**



Reprodução YouTube

**Groove caribenho à francesa**

A banda francesa Alambic inicia nesta quinta (23), às 20h, no Audio Rebel, temporada especial no Brasil, trazendo sua sonoridade única que mistura música latina com grooves afro-caribenhos. O grupo, que realizou duas turnês pela Ásia e Europa, construiu uma trajetória marcada pela conexão com diferentes culturas e públicos. Durante sua passagem pelo Rio, a banda colabora com músicos locais e grava seu terceiro álbum. O grupo entrega uma experiência musical dançante, sofisticada e energética em suas apresentações.



Marcos Morteira/Divulgação

**Todas as coisas numa noite**

A flautista, cantora e compositora carioca Gabriela Koatz lança seu primeiro EP solo “Todas as Coisas Que Eu Sou”, celebrando seus 30 anos de carreira. O álbum será apresentado nesta quarta (22), às 20h, no Little Club (Beco das Garrafas) com participação de Ciro Magnani (piano), Pedro Sales (flauta), Hirata Breno (sax), Berreldi Alexandre (baixo) e Luisinho Sobral (bateria). A noite promete samba jazz, MPB e chorinho. A artista já se apresentou em espaços como Sala Cecília Meirelles, CCBB e Circo Voador.



Divulgação

**Luan Pureza canta Jorge**

Luan Pureza apresenta “SambaTakory Ogum” no Teatro Rival Petrobras nesta quinta (23), às 19h30. O espetáculo celebra a fé e a cultura afro-brasileira através de pontos de terreiro e sambas clássicos como “Domingo 23” (Jorge Ben Jor), “Filho de Jorge” (Ronaldo Camargo, Juninho Thybau e Jorjão) e “Canto para Ogum” (Teresa Cristina), “Deixa a Gira Girar” (Mateus Aleluia, Dadinho e Heraldo), “Deusa dos Orixás” (Toninho Nascimento e Romildo S. Bastos) e a emblemática “Suíte do Pescador” (Dorival Caymmi).